

Papa rumo a Marselha, “para refletir sobre os desafios da acolhida e da fraternidade”

Intervenções do Papa Francisco numa viagem apostólica a Marselha, cidade francesa atingida pela crise migratória, onde participará na conclusão dos Encontros do Mediterrâneo.

23/09/2023

Às 14h45, o avião da Ita Airways decolou do Aeroporto Fiumicino com destino à cidade francesa onde o Pontífice permanecerá até amanhã, 23 de setembro, para o encerramento do “Rencontres Méditerranéennes” dedicado ao tema das migrações.

Depois de quase 500 anos, desde a época de Clemente VII, um Papa vai a Marselha. O voo com Francisco a bordo partiu às 14h45 desta sexta-feira, 22 de setembro, do aeroporto de Roma-Fiumicino em direção à cidade francesa, onde permanecerá até amanhã, sábado, às 23h, para encerrar o evento dedicado aos desafios da migração “Rencontres Méditerranéennes”. Trata-se do evento que, na sequência dos Encontros Mediterrâneos de Bari (2020) e Florença (2022), reúne os bispos das Igrejas com vista para o *Mare Nostrum*, que se tornou um “cemitério a céu aberto” depois dos inúmeros naufrágios e tragédias do

mar, como o próprio Papa Francisco denunciou em diversas ocasiões.

Esta é a 44^a Viagem Apostólica do pontificado, a segunda à França, depois da escala em Estrasburgo em 2014. Marselha sempre se destacou por ser um lugar de acolhimento e de encruzilhada de diferentes culturas, que também se realiza em meio à emergência dos desembarques em Lampedusa

A chegada em Marselha

Após as homenagens e a apresentação das Delegações, o Papa e a primeira-ministra dirigem-se à Sala Hélène Boucher para um breve encontro.

O primeiro compromisso do Santo Padre após a acolhida no aeroporto, será no Santuário de Nossa Senhora da Guarda para a oração mariana com o clero. Depois, aos pés do

Monumento aos marinheiros e migrantes desaparecidos no mar, Bergoglio recordará os migrantes que morreram no Mediterrâneo. O Papa terá um momento de reflexão com os líderes religiosos na cruz memorial na praça abaixo da Basílica de Notre Dame.

Promover percursos de paz, colaboração e integração

No Ângelus do dia 17 de setembro, Francisco recordou a sua próxima visita à cidade francesa para a conclusão dos “Encontros Mediterrâneos. “Na sexta-feira, irei a Marselha para participar da conclusão dos ‘Encontros Mediterrâneos’, uma bela iniciativa que se realiza em importantes cidades do Mediterrâneo, reunindo líderes eclesiás e civis para promover percursos de paz, colaboração e integração em torno do *mare nostrum*, com especial

atenção ao fenômeno migratório que não é um desafio fácil, como vemos também pelas notícias dos últimos dias, mas que deve ser enfrentado em conjunto, pois é essencial para o futuro de todos, que só será próspero se for construído sobre a fraternidade, colocando em primeiro lugar a dignidade humana, as pessoas concretas, especialmente as mais necessitadas.

Ao pedir-lhes que acompanhem esta viagem com a oração, gostaria de agradecer às autoridades civis e religiosas e a todos aqueles que estão trabalhando para preparar o encontro em Marselha, uma cidade rica de povos, chamada a ser um porto de esperança. Desde já, saúdo todos os habitantes, na expectativa de encontrar muitos queridos irmãos e irmãs”.

Programa da viagem do Papa: <https://www.vatican.va/content/francesco/>

pt/travels/2023/outside/documents/marsiglia-2023.html

Com Informações de Vatican News

**Libreria Editrice Vaticana /
Rome Reports**

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/papa-rumo-a-
marselha-para-refletir-sobre-os-
desafios-da-acolhida-e-da-fraternidade/](https://opusdei.org/pt-br/article/papa-rumo-a-marselha-para-refletir-sobre-os-desafios-da-acolhida-e-da-fraternidade/)
(20/01/2026)